

# Mulheres adoecem mais do que os homens

■ Maior expectativa de vida deixa mulheres mais suscetíveis aos males estreitamente ligados à velhice,

WASHINGTON — As mulheres tendem a viver mais do que os homens, mas adoecem mais frequentemente e são vitimadas por uma gama maior de doenças do que eles. A conclusão é de um estudo divulgado ontem pelo Instituto Nacional de Saúde (INS) dos Estados Unidos, com sede em Bethesda, Maryland.

O estudo, intitulado *Oportunidades para pesquisa na saúde das mulheres*, listou uma série de problemas de saúde que atingem as mulheres e que têm sido ignorados pelas pesquisas médicas, como doenças cardíacas, câncer e derrame. "As pesquisas se concentraram durante muito tempo nos homens como padrão normativo", avaliou a diretora dos INS, Bernadine Healy, salientando que os novos dados ajudarão a tratar os diversos problemas que afetam as mulheres.

Apesar de a expectativa de vida da mulher americana ser de 78.1 anos, contra 71.8 dos homens, o estudo mostrou que essa diferença tem sua face negativa, uma vez que expõe mais as mulheres às doenças vinculadas à velhice, como osteoporose e mal de Alzheimer.

De acordo com o relatório do instituto, a abstenção do trabalho em função de doenças é 25% maior entre as mulheres do que entre os homens. As mulheres ficam acamadas numa proporção 35% superior aos homens. O derrame cerebral mata mais mulheres do que homens em todos os estágios da vida. Metade das mulheres que sofrem ataque cardíaco morrem num período de um ano enquanto contra 31% dos homens.

O estudo indicou também que as mulheres são o grupo da população americana em que mais cresce a incidência de Aids. Segundo o relatório, que dividiu a população feminina em grupos étnicos, a saúde das mulheres negras é de maneira geral pior do que a das brancas. As mulheres negras têm duas vezes mais enfartes e três vezes e meia mais mortes por complicações de gravidez e parto. O câncer de seio faz mais vítimas entre as brancas mas provoca maior número de mortes entre as mulheres negras.

## entre eles a osteoporose